

D. Eugênio prega novas esperanças

Rio — A morte do presidente Tancredo Neves não mata as esperanças de vida, onde o povo é a prioridade fundamental. Essa foi uma das principais mensagens lidas ontem nos ritos iniciais da missa rezada pelo arcebispo do Rio de Janeiro, cardeal D. Eugênio Sales, na Catedral Metropolitana. Assistida por cerca de mil pessoas, entre as quais várias autoridades civis e militares, a liturgia em sufrágio do presidente foi concelebrada pelos bispos D. Romeu Brigenti, D. Afonso Felipe Gregory, D. José D'Avila Lima e D. Karl Romer, além de nove sacerdotes e cinco cônegos.

Na sua homilia de improviso, o cardeal D. Eugênio Sales lembrou passagens do Evangelho para comentar as afirmações que havia feito antes da missa, garantindo que “todas as nossas orações surtiram efeito para o bem do Presidente do Brasil”.